

Avaliação laboratorial de um dentifrício para próteses totais à base de mamona

Badaró MM*, Prates TP, Leite VMF, Pisani MX, Oliveira VC, Silva-Lovato CH

mauriciobadaro@yahoo.com.br

O estudo avaliou a perda de peso, rugosidade, dureza e variação de cor de reembasador resiliente frente à escovação mecânica com escova macia e dentifrícios convencionais e experimental à base de mamona. Escovação com água foi usada como Controle. 60 espécimes discóides de Mucopren soft (15 mm × 3 mm) foram distribuídos nos grupos C (controle), CO (Colgate), CB (Corega brite) e MA (mamona). As variáveis foram mensuradas antes (I) e após a realização do ensaio de escovação (E) simulando 1 ano. Os testes ANOVA e Tukey ($p < 0,05$) indicaram que o reembasador não sofreu perda de peso significativa em função dos dentifrícios ou dos períodos avaliados. A rugosidade aumentou (RE: $0,44 \pm 0,25$; RI: $0,27 \pm 0,08$) após a escovação, independente do produto utilizado. Comparando os grupos, o MA ($0,50 \pm 0,22$) promoveu maior rugosidade, seguido pelos grupos C ($0,43 \pm 0,26$) e CO ($0,34 \pm 0,19$). Avaliando a dureza antes e após a escovação, houve diminuição nos grupos C (DI: $58,01 \pm 4,7$; DE: $51,02 \pm 2,8$) e CB (DI: $56,7 \pm 4,3$; DE: $52,2 \pm 2,2$). Comparando os grupos entre si, o controle promoveu a menor dureza ($51,02 \pm 2,8$) e o experimental, a maior dureza ($55,9 \pm 2,9$), sendo os grupos CO e CB intermediários. Resultados semelhantes foram encontrados para alteração de cor (C: $2,61 \pm 0,8$; MA: $3,20 \pm 1,19$; CO: $2,79 \pm 0,57$; CB: $2,65 \pm 0,75$). O dentifrício experimental promoveu as maiores alterações.

Palavras-chave: *Prótese total; dentifrícios; Ricinus communis.*